

Narrativas corporais da personagem Madalena da novela *Volta Por Cima* (2024): um estudo sobre televisualidade.

Discente: Vannessa Mascarenhas dos Santos
Orientadora: Prof^a Dr.^a Dorotea Souza Bastos.



A televisualidade como procedimento comunicacional:

A linguagem televisiva permite uma compreensão dos modos os quais os sentidos e as experiências são produzidos através das suas construções imagéticas e também narrativas.

“A televisualidade não se trata apenas de um estilo visual, mas, de uma lógica industrial que constrói e fornece correlações visuais ao “jogo das identidades”.”

“Através das televisualidades, autores e produtores costumam comunicar-se com o público através de um jogo de performatividade, capaz de uma reação um pouco semelhante a uma catarse, que conformará, subjetivamente, a percepção do telespectador nessa interação e dialética.”

O estilo e os elementos estilísticos televisivos:

David Bordwell (2008) propõe quatro funções do estilo audiovisual que podem ser aplicadas às telenovelas: denotativa, expressiva, simbólica e decorativa.

Tais funções organizam a relação entre narrativa, emoção e percepção do espectador.

“O estilo atua diretamente como dispositivo de persuasão e agente de manutenção da relação comunicacional entre o espectador, combinando efeitos visuais e narrativos e provocando sua comoção.”

“A televisualidade reflete uma função de mediadora da experiência estética dos telespectadores, cuja comunicação presente nessa experiência é de tornar significantes, ou não, eventos, contextos, conforme lido com Denilson Lopes (2007), e, conseqüentemente, corporalidades.”

O corpo negro enquanto dispositivo político no audiovisual:

O corpo é visto tal qual objeto estético e comunicativo, central nas experiências dialógicas e na construção das identidades contemporâneas.

As visualidades televisivas das telenovelas passam a operar como um campo de disputa ética, política e sensível, no qual o corpo negro feminino é permanentemente atravessado por tensões entre visibilidade e estigmatização, presença e silenciamento no desenrolar das narrativas.

“As personagens tornam-se mediadoras de uma projeção individual e coletiva, inscritas em narrativas que coreografam seus modos de ser e existir. Em seus gestos, falas e aparições, delineiam-se imagens sensíveis da corporeidade negra, que revelam emoções, conflitos e formas de estar no mundo.”

O plano subjetivo da imagem intensifica o drama e aproxima o espectador da fragilidade da personagem, trazendo um teor mais intimista para o espaço do transporte público. O gesto de Madalena, a posição que ela está diante dos demais passageiros, convoca pela via poética visual uma sensação de impotência, de medo, de desfavorecimento social que reflete no momento delicado entre o acolhimento e a situação do pai: que teve o seu corpo estirado no chão do transporte público no qual ele era motorista, devido um infarto ali sofrido.

Figura 1: *A personagem Madalena no chão do ônibus segurando a cabeça do seu pai.*



Figura 2: *Madalena recebe a notícia sobre a gravidade do estado do pai.*

Figura 3: *A personagem Madalena rezando pela vida do pai.*



O destaque visual dado a personagem evidencia a dor sentida e atravessada pela preocupação do estado que seu pai se encontra, permitindo a visibilidade da tensão, entre a perda, a ausência do suporte emocional que o seu pai tinha sobre sua vida.

Na figura 4, o seu olhar de súplica, o gesto das mãos unidas como função expressiva (Bordwell, 2008) revelam urgência por uma resposta que aponta para um desespero e insegurança pelo o que há de vir. Ao destacar sua emoção, a visualidade reforça o destaque do isolamento emocional de Madalena, ao mesmo tempo que, apela para a comoção do espectador.

“Tais visualidades impulsionam a efetivação da atividade sensível no espectador, a fim de torná-lo participante ativo nas imagens visualizadas, — uma característica comum na teledramaturgia das telenovelas.”

“A televisão e, não por acaso as telenovelas, são produtoras de narrativas midiáticas que fluem junto a pós-modernidade e *aisthesis* social, cumprindo com a função de representar uma sociedade “imaginada”, que corresponda a desejos coletivos, de ter representado a consciência de uma nação produzindo no indivíduo um sentimento de legitimação e conformidade (Barbero, 2001).”

“Diante disso, sua potência persuasiva está imbricada na evocação das emoções que estruturam o *pathos* argumentativo desse produto da indústria cultural. Ao falar com a população através da mídia de massa, a indústria cultural televisiva organiza estratégias que possibilitem o desvelamento da sensibilidade humana a partir dos sentimentos despertados de medo, alegria, tristeza, indignação, fazendo surgir nessa dialética subjetiva, uma motivação gerada a partir da conexão emocional e do convencimento.”

Referências

Barbero, J.M. (2001). Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. Editora SENAC.

Bordwell, D. (2008). *Figuras traçadas na luz: a encenação no cinema*. [Tradução de Maria Luiza Machado Jatobá]. Papirus editora.

Caldwell, J. T. (1995). *Televisuality: Style, crisis, and authority in American television*. Rutgers University Press.

Hall, S. (2006) *A identidade cultural na pós-modernidade*. DP&A editora.

Volta por Cima. (2024). *Episódio piloto [Frame de episódio de telenovela]*. Em Volta por Cima (Claudia Souto, roteirista; Caetano Caruso, diretor geral) [série de TV]. TV Globo. <https://globoplay.globo.com/volta-por-cima/t/JmTzgBw6Rn/?origemId=91698>

Volta por Cima. (2024). *A personagem no chão do ônibus segurando a cabeça do seu pai [Frame de episódio de telenovela]*. Em Volta por Cima (Claudia Souto, roteirista; Caetano Caruso, diretor geral) [série de TV]. TV Globo. <https://globoplay.globo.com/volta-por-cima/t/JmTzgBw6Rn/?origemId=91698>

Volta por Cima. (2024). *Madalena recebe a notícia sobre a gravidade do estado do pai [Frame de episódio de telenovela]*. Em Volta por Cima (Claudia Souto, roteirista; Caetano Caruso, diretor geral) [série de TV]. TV Globo. <https://globoplay.globo.com/volta-por-cima/t/JmTzgBw6Rn/?origemId=91698>

Volta por Cima. (2024). *A personagem rezando pela vida do pai [Frame de episódio de telenovela]*. Em Volta por Cima (Claudia Souto, roteirista; Caetano Caruso, diretor geral) [série de TV]. TV Globo. <https://globoplay.globo.com/volta-por-cima/t/JmTzgBw6Rn/?origemId=91698>